

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO  
COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE  
1988  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS  
BIBLIOTECA/DRI

Efeitos e conseqüências do

# alcoolismo





## O que é Alcoolismo

Um quadro de saúde que os médicos chamam de Síndrome de Dependência do Álcool e que atinge uma pequena proporção daqueles que bebem.

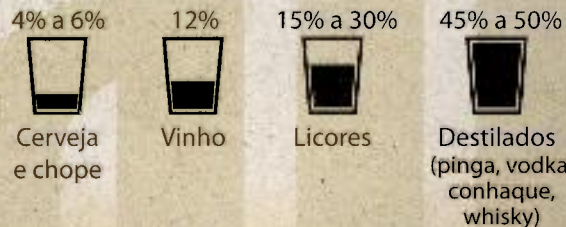
## Como identificar

Com algumas variações, o alcoolismo é caracterizado por:

- Compulsão (necessidade forte ou desejo incontrollável de beber);
- Perda de controle (incapacidade freqüente de parar de beber uma vez que já começou);
- Tolerância (necessidade de aumentar a quantidade de álcool para sentir os mesmos efeitos);
- Persistência do uso mesmo sabendo que ele está causando problemas;
- Sintomas de abstinência (ocorrência de náusea, suor, tremores, ansiedade, quando interrompe a bebida).

## Teor alcoólico

As bebidas variam quanto à quantidade de álcool puro que contém. Veja abaixo o teor alcoólico aproximado de cada tipo de bebida:



Mas não se iluda: mesmo tendo menor teor alcoólico, se você beber muito pode ficar embriagado.

## Por que as pessoas bebem?

Há muitos motivos para se beber.



É praticamente impossível responder a essa questão: bebe-se para ficar alegre, para esquecer, para comemorar, para matar a sede. O álcool contido nas bebidas é a droga psicoativa mais consumida no mundo, um produto milenar e tradicional, presente em praticamente todas as sociedades contemporâneas.

Mas a decisão de beber não é só uma escolha individual.

Por trás da nossa vontade de matar a sede com uma cervejinha, comemorar a vitória do nosso time com chope, oferecer vinho ou aperitivo para a namorada, estamos, consciente ou inconscientemente, fazendo o que a propaganda sugere.

Todos os anos, somos inundados por propagandas diretas ou indiretas (cenas de novela, filmes, marcas usadas por esportistas) para que o nosso gesto de abrir uma latinha de cerveja seja repetido o mais freqüentemente possível.

A influência do marketing tem sido importante fator para o aumento da ingestão de bebidas no nosso País. O consumo per capita de álcool cresceu 154,8%, entre 1961 e 2000, situando o Brasil entre os 25 países do mundo que mais aumentaram o consumo de bebidas durante esse período (dados da OMS, 2000).

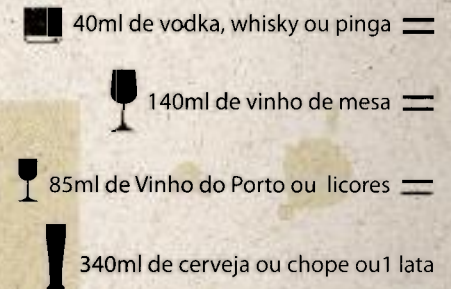
O consumo de bebidas alcoólicas é um comportamento adaptado à maioria das culturas. Seu uso é associado com celebrações, situações de negócio e sociais, cerimônias religiosas e eventos culturais. Por outro lado, o consumo nocivo de álcool é responsável por cerca de 3% de todas as mortes que ocorrem no planeta, incluindo desde cirrose e câncer hepáticos até acidentes, quedas, intoxicações e homicídios. Nos países em desenvolvimento, entre eles o Brasil, as bebidas alcoólicas são um dos principais fatores de doença e mortalidade, com seu impacto sendo considerado entre 8% e 14,9% do total de problemas de saúde dessas nações.

Segundo o "I Levantamento Nacional sobre os padrões de consumo de álcool na população brasileira", 52% dos brasileiros acima de 18 anos bebem, pelo menos uma vez ao ano. Entre os homens, são 65% e entre as mulheres, 41%.

Na outra ponta, estão os 48% de brasileiros abstinentes, que nunca bebem menos de uma vez por ano. No grupo dos adultos que bebem, 60% dos homens e 33% das mulheres consumiram cinco doses ou mais na vez em que beberam no último ano. Do conjunto dos homens adultos, 11% bebem todos os dias e 28% consomem bebida alcoólica de 1 a 4 vezes por semana - são os que bebem "muito freqüentemente" e "freqüentemente".

## Quanto é uma dose?

Cada bebida contém uma quantidade diferente de álcool. Numa dose de pinga, por exemplo, quase a metade é álcool. Mas mesmo a cerveja, tendo menor quantidade de álcool em um copo, se a pessoa bebe muitos copos, poderá ficar alcoolizada. Veja quanto é uma dose de cada tipo de bebida:



Não há modo de transformar o uso de bebida alcoólica em um comportamento sem nenhum risco. O melhor e o mais saudável é não tomar bebidas alcoólicas e desenvolver modos alternativos de relaxar, namorar, celebrar situações, lidar com o stress ou mesmo reduzir o consumo a poucas e controladas situações.

Tenha sempre em mente que uma grande proporção de jovens e adultos não bebe e, nem por isso, suas vidas são menos agradáveis ou mais estressantes do que a daqueles que tomam bebidas alcoólicas.



## Comissão de Saúde e Meio Ambiente

### Titulares

Presidente: Deputado Alberto Oliveira

Vice-Presidente: Deputado Gilberto Capoani

Deputado Daniel Bordignon

Deputado Ivar Pavan

Deputado Mano Changes

Deputada Silvana Covatti

Deputado Paulo Azeredo

Deputado Gilmar Sossela

Deputado Pedro Pereira

Deputada Kelly Moraes

Deputado Berfran Rosado

Deputado Paulo Borges

### Suplentes

Deputado Elvino Bohn Gass

Deputado Ronaldo Zulke

Deputado Marco Peixoto

Deputado Marquinho Lang

Deputado Carlos Gomes

Deputado Adroaldo Loureiro

Deputado Márcio Biolcchi

Deputado Adilson Troca

Deputado Aloísio Classmann

Deputado Kalil Sehbe

Deputado Alexandre Postal

Deputado Pedro Westphalen

Telefone: (51) 3210 2093

[csma@al.rs.gov.br](mailto:csma@al.rs.gov.br)

alcooolismo

# VIVAVOZ

Ligue pra gente. A gente liga pra você.

## 0800 510 0015

Orientações e informações sobre a prevenção  
do uso indevido de drogas.

Comissão de saúde e  
Meio AMBIENTE  
1988

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RS  
BIBLIOTECA/DRPAC

M 000 1988

Reg. sob nº 17.246

Porto Alegre 16/06/2010

Comissão de Saúde e Meio Ambiente  
da Assembléia Legislativa do Estado do  
Rio Grande do Sul



**Assembléia  
Legislativa**

Estado do Rio Grande do Sul

Apoio:

**CONEN** - Conselho Estadual de Entorpecentes/RS